



# Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

## Ata da 4º reunião ordinária

Ata da 4º reunião ordinária da câmara municipal de Matipó, realizada no dia 04 de março de 2026 às 19:00 (dezenove) horas, na sede da câmara municipal. O presidente, Wanderson Diogo Ricardo, deu por aberta a reunião, desejou boa noite a todos e convidou a "Oração do Pai Nosso". Em seguida, o projeto de lei nº 07 de 02 de março de 2026 foi apresentado e colocado em votação pelas comissões: comissão de legislação justiça e redação e comissão de finanças, orçamento e tomada de contas, sendo aprovado em ambas. Após, foi colocado em votação pelo plenário e aprovado por todos. Posteriormente, foi feita a leitura da indicação nº 17 de 2026 **"Indica ao Poder Executivo que adote as providências necessárias, junto ao setor competente e à concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica, visando à realização de avaliação técnica e eventual manutenção dos postes de energia elétrica localizados na Rua Bom Jesus, nas proximidades das "Casinhas Amarelas", aproximadamente na altura do número 650, neste Município"**. Autores: Alexandre Souza Ferreira, Fernando Augusto Pereira, Gabriel Mendes Ferreira Ornelas, Grinaldo Luzia da Costa e Raimundo Rodrigues da Silva. O vereador Grinaldo disse que foi procurado pelos moradores das "Casinhas Amarelas" relatando problemas com iluminação de dois postes na localidade, o parlamentar solicitou que o município tome as providências cabíveis. O vereador Alexandre demonstrou apoio a indicação e disse que o ditrito de Padre Fialho também passa por problemas com iluminação pública. O vereador Gabriel disse que desde o início do ano há esse problema de iluminação com a empresa responsável pela manutenção, falou que ultimamente tem enviado mensagens e não está sendo respondido nem os problemas estão sendo resolvidos em muitos locais do município, aproveitou também para perguntar sobre como está sendo feito o projeto de iluminação pública. A vereadora Grazielle disse que a Administração informou que o projeto de iluminação pública será através de consorcio, pois fica mais barato o valor. A vereadora falou que a contratação da empresa para troca das lâmpadas queimadas foi algo emergencial, disse que segundo o secretário de obras algumas lâmpadas não foram trocadas porque estão com bocal para lâmpada de mercurio e são necessárias adaptações. Disse que os problemas serão resolvidos de forma definitiva com a implementação da iluminação led. O presidente disse que o prefeito informou que rescindiu o contrato com a empresa responsável pelo projeto de iluminação porque a empresa queria aumentar o valor do contrato mais do que a lei permite. A vereadora Mônica disse que em novembro enviou um ofício a prefeitura cobrando o que foi indicado nesta reunião e também destinou outro ofício a ENERGISA onde não quiseram protocolar. Disse que esteve com o secretário de obras e este relatou aquilo que a vereadora Grazielle explicou. Falou também que o problema de iluminação pública que se mantém no bairro do kelé e Loteamento do Jorge nas ruas Jacarandá e São Geraldo tem como justificativa o que foi dito pela vereadora Grazielle, mas medidas estão sendo tomadas para resolver, sendo que o secretário de obras informou que até a próxima semana será resolvido. O vereador Fernando disse que também teve problemas ao protocolar um ofício na ENERGISA, na ocasião o funcionário da empresa disse que não poderia ficar com o documento, o parlamentar disse que o ofício se tratava de problemas com pico de energia, após o bairro da Palhada na localidade do Córrego dos Lourenço. O vereador Fernando sugeriu



# Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

que a Câmara oficialize a ENERGISA cobrando uma postura mais correta da empresa no recebimento de ofícios. O presidente disse que o ofício será enviado. Após, a indicação nº 17 foi colocada em votação pelo plenário e aprovada por todos. Em seguida, foi feita a leitura da indicação nº 18 de 2026 **“Determine ao setor competente a realização de estudo técnico e posterior execução de medidas para solucionar o problema de escoamento de águas pluviais na Rua das Araras, bem como a recuperação do pavimento danificado”**. Autores: Gustavo de Souza, Mônica de Paula Tolentino Reis e Grazielle Silva Gardingo Ferreira. A vereadora Mônica disse que a indicação foi feita com a intenção de resolver os transtornos que ocorrem na Rua das Araras quando chove, disse que foi relatado que aproximadamente há três anos foi feita uma rede pluvial que resolveu bastante, mas que agora está descendo muito barro quando chove. A parlamentar solicitou que o Executivo olhe com atenção para a situação da referida rua, com a finalidade de fazer um estudo que possa ajudar os moradores, pois toda chuva ocorre o mesmo problema, inclusive já houve acidente devido ao barro no local. A vereadora Grazielle disse que foi informado em uma reunião com o prefeito que para resolver o problema da Rua das Araras necessita de uma obra grande, pois devido a falta de regras no passado foram criados Loteamentos sem qualquer planejamento, disse que a solução não é simples, inclusive foi indicado a tentativa de conseguir emendas parlamentares para resolver o problema. O vereador Fernando disse que realmente é necessário uma obra grande para resolver a situação da Rua das Araras, mas disse que mesmo a lei sendo fragilizada o município tinha condições de impedir que Loteamentos fossem criados de forma desordenada, pois já existiam as legislações, falou que faltou cobrança dos gestores. Após, a indicação nº 18 foi colocada em votação pelo plenário e aprovada por todos. Em seguida, foi convidado para usar a palavra o cidadão Leonardo da Costa Lopes, o objeto da fala refere-se a obra da quadra do Bairro Boa Vista. O convidado questionou os motivos da demora para construção da quadra. O presidente disse que uma das empresas que ficaria responsável pela obra não deu continuidade a construção ocasionando a rescisão do contrato pela prefeitura e que a outra empresa havia pegado por um valor abaixo do necessário para a execução. A vereadora Mônica disse que a empresa que pegou a obra se chama Piratex e foi dada a ordem de serviço no dia 23 de outubro, tendo a empresa seis meses para a entrega, sendo que em 5 dias da ordem de serviço deveria ter iniciado a obra, falou que estas informações foram acompanhadas por ela e o vereador Gustavo no setor de licitações, disse também que a empresa já foi notificada por não ter iniciado os serviços. A vereadora Grazielle disse que algumas empresas assumem a construção de obras muito abaixo do valor e acabam não conseguindo executar, e mesmo assim retornam em outras licitações. O vereador Fernando disse que essas empresas deveriam ser responsabilizadas, pois a população não pode ser prejudicada por esses fatores. O vereador Gabriel questionou por que uma empresa que não consegue executar uma obra acaba pegando outra depois, disse que antes a quadra do Bairro Boa Vista dava pelo menos para usar e agora nem isso. Falou que as obras devem ser feitas para o bem de toda população, e não somente para algumas pessoas por motivos políticos. O vereador Raimundo disse que o prefeito não quer dar preferência para as serralherias de Matipó, deixando somente para aquelas que são de fora da cidade, disse que a obra da quadra pode ser feita com quinze dias e com valor de cento e cinquenta a duzentos mil reais. O presidente disse para o vereador Raimundo que estes valores

 Mônica de Paula Tolentino Reis





# Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

não são suficientes para a reforma da quadra. A vereadora Mônica disse que obra pública é para aquelas empresas que participam de licitação e oferecem a melhor proposta, pois o gestor não pode oferecer a obra para quem ele quer, devidos aos princípios da administração pública. O vereador Gabriel disse que uma empresa que pegou uma obra e não entregou não deveria participar de outras licitações. A vereadora Mônica disse que perguntou ao jurídico e foi informada de que não pode haver uma cláusula que impeça essas empresas de participarem de novas licitações, exceto se houver algum processo já julgado. A vereadora Grazielle disse que desde que a empresa tenha certidões negativas ela pode participar, sendo proibido em casos de condenação por improbidade administrativa. Em seguida, foi convidado a usar a palavra o cidadão Geraldo Renato de Souza, o objeto da fala refere-se a iluminação pública na Rua 4, Bairro Boa Esperança. A vereadora Mônica disse que em janeiro de 2025 foi feita uma indicação sobre o problema trazido pelo cidadão, falou também que conversou com o secretário de obras e este disse que é necessária extensão de rede para resolver o problema do local e que ele iria tentar resolver junto com o Chefe do Executivo e a ENERGISA. O vereador Raimundo disse que desde junho do ano passado está cobrando o ensaibramento das estradas da Zona Rural e nada foi feito até o momento, disse que a situação está sendo muito prejudicial para a população afetada, falou também que seria importante todos os vereadores cobrarem uma postura da administração para ajudar a população da Zona Rural. O vereador Alexandre solicitou que o município dê atenção a rua Antônio Moreira no distrito de Padre Fialho, colocando um poste no final da rua e também disse que os moradores estão passando por problemas quando chove, pois a água está voltando dentro das casas devido a rede de esgoto ser muito baixa, aproveitou para solicitar alguma medida do poder executivo na rua Santo Antônio, pois o asfalto está muito danificado com buracos. Os vereadores Grinaldo e Alexandre rebateram os comentários de um cidadão que disse nas redes sociais que os onze vereadores não fazem nada. A vereadora Mônica disse que algumas pessoas dizem que os vereadores não fazem nada por não conhecerem como funciona o trabalho do vereador, pois os parlamentares não podem ficar pagando contas das pessoas já que isso não é a função do cargo, falou também que a população ajuda muito quando leva demandas até os vereadores. Após, o presidente justificou que o vereador Grinaldo precisou sair durante a reunião devido a um problema urgente. Em seguida, foi feita a leitura da ata que foi aprovada por todos, nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

Wanderson Diogo Ricardo – Presidente

Vereador Luis Márcio de Paula - Vice-presidente

Vereador Marcos Pereira Quintão- Secretário

Vereador Raimundo Rodrigues da Silva



# Câmara Municipal de Matipó

CNPJ 86.726.734/0001-78

Vereadora Grazielle Silva Gardingo Ferreira *Grazielle*

Vereador Gustavo de Souza *Gustavo*

Vereadora Mônica de Paula Tolentino Reis *M. Reis*

Vereador Gabriel Mendes Ferreira Ornelas *Gabriel Mendes Ferreira Ornelas*

Vereador Fernando Augusto Pereira *F. Pereira*

Vereador Grinaldo Luzia da Costa *Grinaldo*

Vereador Alexandre de Souza Ferreira *A. Souza*